

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO NA QUALIDADE E PRODUÇÃO DE UVA SOB CONDIÇÕES IRRIGADAS^{1/}

Regina F. de Melo Nunes^{1/}.

A cultura da videira (*Vitis vinifera*, L.), tem tomado grande impulso no Vale do São Francisco nestes últimos anos, principalmente no que se refere a produção de uvas de mesa.

Com o intuito de elevar a produtividade da cultura foi instalado, em solo aluvial do Sub-Médio São Francisco, um experimento para avaliar o efeito do espaçamento na qualidade e produção de uva. O ensaio ficou disposto em blocos ao acaso, com 3 espaçamentos (2,0 m x 2,0 m; 2,0 m x 3,0 m e 2,0 m x 4,0 m) em 6 repetições, sendo cada parcela formada por 24, 16 e 12 plantas, respectivamente. Utilizou-se o cultivar Ferral, para mesa no sistema de condução "pérgola", com tratos culturais consistindo de capinas, irrigação, poda e adubação mineral correspondentes aos níveis 100-90-70 de NPK.

Os resultados da primeira colheita, contidos na Tabela 1, demonstram nitidamente a superioridade do espaçamento (2,0 m x 2,0 m) nos parâmetros observados. Constata-se um maior peso e número de cachos por planta, proporcionando uma maior produção por área sem interferir negativamente no tamanho do cacho.

Os resultados parciais obtidos indicam que o espaçamento (2,0 m x 2,0 m) permite uma melhor utilização da área, sem acarretar perdas na qualidade da uva produzida.

1/ Eng^o Agr^o B.S., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

Tabela 1. Influência do espaçamento na qualidade e produção de uva sob condições irrigadas

Treatamento	Peso de cachos por planta (g)	nº de cachos por planta	Tamanho de cachos (cm)	nº de Bagos por cacho	de Brix	Acidez	Produção (kg/ha)
A (2.0x2.0m)	1.453,00	9,5	15,5	51,0	20,0	6,0	3.623,00
B (2.0x3.0m)	1.432,00	8,0	15,0	54,0	18,0	6,0	2.257,00
C (2.0x4.0m)	1.042,00	7,0	14,5	62,0	20,0	6,0	1.302,00